

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O apoteótico aniversário de Salazar

Verdadeiramente apoteótica, no sentido mais puro e são da palavra, foi a homenagem espontânea e sincera que a Nação prestou a Salazar, no dia em que pertez 31 anos de trabalho e sacrifício ao serviço dela: — do seu bem-estar, do seu progresso, da sua ordem, da sua paz, do seu prestígio! Além da nota comovente, qual foi a presença de mais de 25 mil mulheres portuguesas, de todas as classes sociais, junto à residência de Salazar, testemunhando-lhe solenemente a sua gratidão de mães e de esposas e de noivas; e do mar de flores deste nosso Portugal, de lés a lés, oferecidas a Salazar ainda pela gratidão dessas e de todas as mulheres portuguesas; além disto, já de si tão significativo e comovedor, os depoimentos de individualidades nossas de relevo, feitos na Emissora, na Imprensa, depoimentos de escritores e artistas, exaltando Salazar, a sua nobre figura, a sua magnífica obra nacional; as mensagens da Universidade de Coimbra e da Colónia Portuguesa do Brasil, e muitas outras; — tudo saiu espontâneo da justiça do coração e da inteligência de Portugal agradecido ao seu Salvador, e que a Deus implora lhe acrescente mais anos de vida, como seu Chefe, de quem Portugal ainda precisa. Acrescendo a tão espontânea e tão nacional homenagem a Salazar — homenagem de festa do coração português —, hemos de considerar ainda as felicitações de parte de individualidades estrangeiras mais categorizadas, entre as quais a do General Franco, Chefe do Estado de Espanha, numa nobilíssima mensagem.

Salazar, que, entre nós, não queria nada disto — que ninguém se incomodasse com ele, tanto que esse dia festivo foi

para ele dia de trabalho, como sempre — teve de aceitar tudo isto, que a Nação o queria, sem poder calar a gratidão que lhe ia na alma. Deus seja louvado, porque nestas horas mais recentes de amargor que temos passado, nós os nacionalistas que estremecemos a Pátria, e, sobretudo, Salazar, permitiu a maior alegria, o maior prazer que é dado a um coração português: — a Nação em uníssono de gratidão e fé e veneração ao grande sacrificado pelo seu bem, modelo que é de abnegação cristã e amor pátrio.

Não queríamos deixar de referir — entre as mensagens, que toram aos milhares, e os vários actos festivos de gratidão a Salazar — o texto da acta de doutoramento «honoris causa», que a Salazar foi justamente conferido pela Faculdade de Letras de Coimbra. Com

Continua na quarta página

Bombeiros Voluntários

Assistimos, felizmente, a uma onda de renovação e progresso na benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Porém, continua a sua Direcção a lutar com o magno problema de sempre — a falta de meios.

Dentre as iniciativas concebidas para fazer face a tal situação, destaca-se o convite endereçado ao Grupo Cénico dos B. V. de Pombal para fazer representar nesta vila a peça «Entre quem é!», original de Meneses Falcão, que foi prontamente aceite, numa atitude de compreensão e amizade, que é justo realçar.

Foi o aludido espectáculo levado à cena no Club Figueiroense no passado dia 2 e o resultado líquido de 2.300\$00 que se obteve, deve animar os figueiroenses e mover os seus ânimos por forma a auxiliarem igualmente os heróicos Soldados da Paz.

Podemos anunciar a chegada a Figueiró dos Vinhos dentro de breves dias do chassis adquirido para a Corporação.

António da Conceição Francisco

Vindo da cidade da Beira, chegou em 14 do corrente mês, a bordo do paquete Império, o sr. António da Conceição Francisco, construtor civil naquela cidade que se faz acompanhar de sua esposa e filhinhos.

Que seja benvindo. São os nossos votos.

Novos Chefes Municipais em Pedrógão Grande



Sr. Padre José Ferreira e Angelo Pereira

No dia 6 de Maio corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande, o sr. Governador Civil de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves, deu posse ao Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal daquela Vila, sr.s Padre José Ferreira e Angelo Pereira, respectivamente.

O Rev. Padre José Ferreira, natural de Moços de D. Maria, Alvaiázere, Pároco de Pedrógão Grande há 33 anos, é muito conhecido e apreciado pelas suas virtudes e vinha exercendo há doze anos a vice-presidência da Câmara Municipal; e o sr. Angelo Pereira, natural de Pedrógão Pequeno, abastado proprietário em Pedrógão Grande, sobrinho e herdeiro do saudoso Dr. Francisco Henriques David, dono do «Negresco» e outros restaurantes na Capital, Director da Filarmónica Pedroguesa, é deveras estimado nesta região pela sua acção filantrópica em benefício da pobreza e da assistência social.

Ao acto de posse, assistiram os Vereadores da Câmara Municipal, Presidente da U. N. do Distrito, Presidentes das Câmaras de Leiria, Figueiró dos Vinhos e Ancião, Subdelegado de Saúde do concelho, Párcos de Pedrógão Pequeno, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Graça, Professores e Médicos do concelho, Juntas de Freguesia, Direcção da Confraria, do S. S., da Graça, Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, e centenas de pessoas. Discursaram os sr.s Professor Afonso Lopes da Costa, Dr. Manuel Barradas (Médico), o sr. Coutinho, repre-

Continuação na quarta página

A Concurso a Empreitada

para a Construção de um Edifício para os C. T. T. em Figueiró dos Vinhos

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se no dia 13 p. p. o concurso público para a adjudicação daquela empreitada.

Não pode a população municipal deixar de alegrar-se com tal sucesso, já que ele representa a materialização dum sonho que há tantos anos acalenta como necessidade das mais prementes.

Pela parte que nos toca, vibramos igualmente pois que sempre pugnámos nestas colunas por tal realização, brado modesto, mas sincero e desprovido de plágio de qualquer sorte; actuámos, sim, certos do papel que à Imprensa cabe e que ainda há pouco tempo foi bem claramente exposto por Sua Ex.^a o Ministro da Presidência. Finalidades, exclusivamente, uma: o progresso local que é no fim de contas o nacional...

Assim, e tendo em atenção o insignificante (aquele que se continua no âmbito das nossas possibilidades:) papel desempenhado, daqui expressamos a nossa gratidão e reconhecimento ao Governo da Nação por mais este melhoramento que fica a atestar a época excepcional que atravessamos.

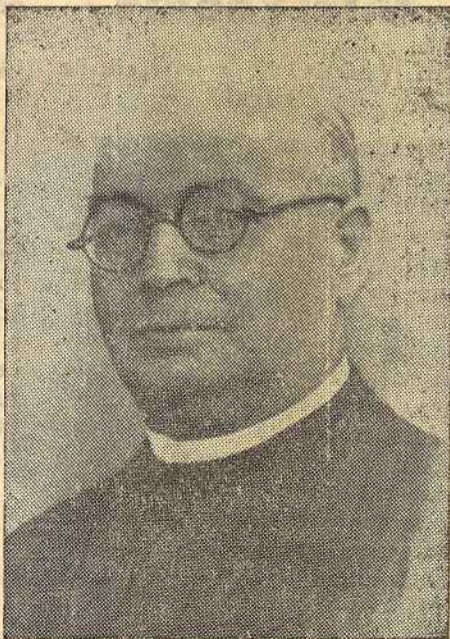
Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Padre António de Almeida Inglez

Completo-se em 23 de Abril p. p. mais um aniversário após o falecimento do nosso saudoso e inesquecível amigo que foi o sr. Padre António Inglez.

Evocando a sua memória, lembramos o homem de magnânimo coração, altas virtudes e nobre carácter. Um amigo de Figueiró!

Que descanse em paz.



Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia vinte e um de Maio próximo às dez horas no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal contra Fausto Antunes David e mulher Helena de Jesus Fernandes, ele alfaiate e ela doméstica, do Valongo, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

Casa de habitação com seus logradouros, no lugar do Valongo, da freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, que confronta do nascente com a estrada pública, poente e sul com José Fernandes e norte com Maria Alves Coelho, inscrito na matriz sob o artigo dois mil e doze com o valor matricial de três mil oitocentos e oitenta e oito escudos, valor por que vai à praça.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Abril de 1959

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(*Américo Góis Pinheiro*)

O Chefe da Secção

(*Américo Castanheira*)

Jornal «A Regeneração» N.º 911
15 de Maio de 1959

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Acceptam-se propostas até ao dia 30 de Maio de 1959, dirigidas a **José Caetano Nunes - Moura - Alentejo**, para venda de todas as propriedades sitas nas Bairradas, Douro e Carapinhal, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Mostra as propriedades o sr. **Eduardo de Jesus-Bairradas**.

TELEFONE

5

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis

de Aluguer



Trespasa - se

Café Cardoso

O mais antigo desta Vila



TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Ba-lafé-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Carreira Diária de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| BOLO | — | 6.00 | LISBOA | — | 9.20 |
| Castanheira de Pera | 6.10 | 6.15 | Sacavém | 9.40 | 9.40 |
| Figueiró dos Vinhos | 6.55 | 7.05 | Vila Franca de Xira | 10.17 | 10.19 |
| Pontão | 7.40 | 7.45 | Carregado | 10.33 | 10.33 |
| Cabaços | 8.10 | 8.15 | Azambuja | 10.53 | 10.53 |
| Tomar | 9.05 | 9.20 | Cartaxo | 11.17 | 12.19 |
| Entroncamento | 10.00 | 10.05 | Santarém | 11.45 | 12.05 |
| Torres Novas | 10.20 | 10.25 | Pernes | 12.45 | 12.45 |
| Pernes | 11.00 | 11.00 | Torres Novas | 13.20 | 13.25 |
| Santarém | 11.40 | 12.00 | Entroncamento | 13.40 | 13.40 |
| Cartaxo | 12.26 | 12.28 | Tomar | 14.20 | 14.30 |
| Azambuja | 12.25 | 12.52 | Cabaços | 15.20 | 15.25 |
| Carregado | 13.12 | 13.12 | Pontão | 15.50 | 15.55 |
| Vila Franca de Xira | 13.26 | 13.28 | Figueiró dos Vinhos | 16.30 | 16.40 |
| Sacavém | 14.05 | 14.05 | Castanheira de Pera | 17.20 | 17.25 |
| LISBOA | 14.25 | — | BOLO | 17.35 | — |

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|----------|-------|-------|----------|-------|-------|
| Coentral | — | 5.40 | Bolo | — | 17.50 |
| Bolo | 5.55 | — | Coentral | 18.05 | — |

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| Campelo | — | 5.20 | Figueiró dos Vinhos | — | 17.00 |
| Pontão Fundeiro | 5.30 | 5.32 | Barraca da B. Vista | 17.10 | 17.10 |
| Aldeia Fundeira | 5.40 | 5.42 | Várzea | 17.16 | 17.17 |
| Vilas de Pedro | 5.47 | 5.48 | Vila Facaia | 17.22 | 17.24 |
| Alto da Alagoa | 5.58 | 5.58 | Moleiros | 17.27 | 17.27 |
| Moleiros | 6.03 | 6.03 | Alto da Alagoa | 17.32 | 17.32 |
| Vila Facaia | 6.06 | 6.08 | Vilas de Pedro | 17.42 | 17.43 |
| Várzea | 6.13 | 6.24 | Aldeia Fundeira | 17.48 | 17.50 |
| Barraca da B. Vista | 6.20 | 6.20 | Pontão Fundeiro | 17.59 | 18.00 |
| Figueiró dos Vinhos | 6.30 | — | Campelo | 18.10 | — |

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de

qualquer peça é

completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50 por semana

Automóveis

Novos ou usados em óptimo estado de mecânica, vende aos melhores preços.

José da Conceição Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 110

Conseguem-se quaisquer tipos de automóveis com grandes facilidades de pagamento:

um terço de entrada e o restante em 20 prestações mensais

M O S A I C O

HOMENAGEM

ao sr. João António Duarte Faveiro

No último número deste jornal, ao referirmo-nos à homenagem prestada ao sr. João António Duarte Faveiro, por um lamentável lapso, omitimos o nome do sr. dr. José Emídio Figueiredo Medeiros, entre o das individualidades que usaram da palavra, felicitando o homenageado.

O sr. dr. Figueiredo Medeiros foi até o primeiro, que em nome da respectiva Comissão promotora da homenagem e de todos os presentes se dirigiu ao homenageado e fê-lo nos termos seguintes:

Incumbido pela Comissão Promotora desta Festa, de que gostosamente faço parte, de pronunciar algumas palavras no início desta reunião, é com o maior prazer que venho cumprir tal mandato, embora reconheça, sem falsa modéstia, que outrem poderia fazê-lo, em melhor estilo e com mais brilho, e principalmente com melhor, êxito para os fins desta magnífica assembleia.

Festejamos hoje a passagem do 80.º aniversário do nosso estimado conterrâneo, Ex.º sr. João António Duarte Faveiro, e a ideia de aqui nos reunirmos para comemorar esse facto reveste-se, em nosso entender, de inteira justiça e evidente oportunidade.

Trata-se de um cidadão que goza da estima e do respeito de todos os Ansianenses, pelas suas qualidades de trabalhador incansável, que o tem sido durante toda a sua vida, pela lhanza do seu trato, sempre respeitando o seu semelhante, e ainda pelas suas virtudes de pai exemplar.

Realmente, minhas Senhoras e meus Senhores muito embora a vida do nosso festejado de hoje tenha decorrido sempre em ambiente de modéstia e recato, o que de forma alguma exclui grandeza de carácter há a apontar, como modelo, a dignidade e a honestidade que sempre manteve, sem soluções de continuidade.

Como funcionário público que foi, nesta vila, durante largos anos, soube sempre conquistar a simpatia e o apreço da população em geral, e particularmente dos seus superiores, aqui devidamente vinculada pela presença de dois dos seus antigos Chefes.

Como chefe de família e pai extremo soube e pôde, mercê de trabalho persistente—a verdadeira e única fonte de virtudes cívicas—, proporcionar a obtenção de um curso a seu Filho, o nosso Ilustre Conterrâneo e Amigo, Ex.º sr. dr. Vitor António Duarte Faveiro, que hoje ocupa, com legítimo orgulho de todos nós Ansianenses, o alto cargo de Director Geral das Contribuições e Impostos.

E' por isso que ao nome do nosso aniversariante está indissolúvelmente ligado o de seu Ilustre Filho. Não podemos falar do primeiro, sem nos lembrarmos do segundo.

Assim, esta festiva reunião abrange, na sua intenção, toda a Família Faveiro,

Por mim, pessoalmente, é-me extremamente grato estar presente.

Conheci os dois — Pai e Filho — bem de perto, com eles convivi desde os tempos da minha meninice. Apreciei, ontem como hoje, as suas virtudes morais e cívicas, que não raras vezes me foram apontadas pelos meus familiares como exemplos a seguir.

Fui companheiro de casa do Ex.º sr. dr. Victor Faveiro, quando ambos frequentávamos a velha Universidade de Coimbra, eu como caloiro e S. Ex.ª sobranceando a pasta de quartanista.

Mais tarde, volvidos vários anos, quando advogava em Lisboa, continuei a manter estreitas relações de camaradagem e convívio com S. Ex.ª, que, ao tempo, era Magistrado na Boa-Hora, onde fui testemunha de algumas das suas mais brilhantes intervenções.

E tanto numa época, como na outra,—e eis a razão desta minha evocação—, foi-me dado constatar as suas altas qualidades de inteligência e a sua inesgotável capacidade de trabalho.

Já quando frequentava os bancos da Universidade, os Mestres bem verificaram que se encontravam perante uma promissora esperança, terminando com distinção a sua licenciatura em Direito.

Encetada a carreira de Magistrado, que sempre desempenhou com invulgar aprumo, justo equilíbrio e a maior proficiência, obteve a consagração de tais qualidades com a sua nomeação para o cargo Ajudante do Procurador Geral da República, e, mais tarde, o Governo da Nação, num reconhecimento expresso dos seus invulgares méritos, entendeu chamá-lo para altas funções que hoje desempenha com raro brilho. Perdeu a Magistratura um elemento valioso, mas ganhou-o a Administração. De qualquer das formas serve a Pátria. E serve-a com isenção e desinteresse pessoal.

Perdoem-me ambos, o nosso festejado de hoje e seu Ilustre Filho, se com estas minhas palavras vou ferir a sua proverbial modéstia, mas é que, sobre serem justas no mais alto grau, são ditadas por uma sinceridade que nunca se habituou à lisonja.

Ex.º sr. João Faveiro, nosso estimado amigo:

Em nome da Comissão Pro-

FESTAS REGIONAIS

Senhor Jesus da Sobreira

Largamente concorrida, como já é hábito, realizou-se no passado dia 3 do corrente a tradicional romaria do Senhor Jesus da Sobreira na sua Capelinha dos subúrbios da vila.

Após as cerimónias religiosas prolongou-se pela tarde fora um festivo e animado arraial.

Nossa Senhora de Fátima em Ribeira Velha, Campelo

Teve lugar no passado dia 10 do mês em curso no lugar da Ribeira Velha uma inesquecível jornada de fé e bairrismo, que coincidiu com a inauguração da Capela oferecida àquela povoação pelo Rev.º Padre Cipriano Domingues Rosa, dali natural.

Esta efeméride trouxe à terra natal numeroso grupo de indivíduos ausentes pelo país e que não quiseram deixar de comunhão com seus praticos essas horas de euforia para todos.

A Nossa Senhora Mãre de Deus

Foi no passado dia 17 que teve lugar esta tradicional festividade na Capelinha situada no morro denominado Castelo, fronteiro à vila.

Do programa constaram várias cerimónias religiosas e arraial.

Declaração

António da Conceição Gonçalves, casado, do lugar da Laranjeira, freguesia de Figueiró dos Vinhos, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza pelas dividas que por qualquer forma, venha a contrair sua mulher, Maria da Conceição dos Santos, e protesta anual todas as vendas de bens do casal de ambos que por ela venham a ser celebradas.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Maio de 1959.

O declarante

António da Conceição Gonçalves

motora desta reunião, tenho a honra e a satisfação pessoal de, publicamente, lhe endereçar os nossos mais efusivos parabéns pela passagem do seu aniversário, parabéns que torno justamente e merecidamente extensivos a sua Ex.ª Família, na pessoa do seu elemento mais representativo, o seu dilecto Filho nosso Ilustre Amigo e Conterrâneo, Ex.º sr. Victor António Faveiro.

E termino, parafraseando o nosso inolvidável Camões:

«Ditoso Pai que tal filho teve!»

Ao sr. dr. Figueiredo Medeiros apresentamos as nossas desculpas pela omissão cometida.

O Aniversário

de Salazar

Continuação da primeira página

esta concessão ou atribuição do grau de doutor «honoris causa» em Letras, faz-se, pela primeira vez, entre nós, a consagração oficial e solene de quem, não obstante os trabalhos absorventes da sua extraordinária actividade governativa, é ainda, como sempre foi, e na sua Cátedra de Coimbra, um modelo de vernaculidade em seus escritos e discursos. No texto dessa acto, lê-se isto:—«Homem do Governo, têmo-lo acompanhado com decisão, sem quebra e sem mácula da nossa independência e da nossa consciência crítica. Por isso mesmo, reconhecemos que a expressão mundividente do seu pensamento na mais pura, isenta e nobre linguagem do nosso tempo, assinala ao Doutor António de Oliveira Salazar um lugar inconfundível entre os mestres da Língua Portuguesa, a o mesmo tempo que o indica à consciência universal como um condutor equânime na bruma política dos dias de hoje».

Salazar, que, na palavra do diário espanhol «Ya», «modesto, silencioso e austero, é um exemplo de dedicação total ao serviço da comunidade lusitana», bem merece de todos nós a nossa gratidão e os ardentes votos de longa vida, como bem merece a nossa desinteressada e pronta colaboração, que assim o disse o Arcebispo Primaz de Braga, ao celebrar missa «para agradecer a Deus, por intermédio da Padroeira da Nação, a insigne graça de ter feito o Senhor Doutor António de Oliveira Salazar instrumento de tão assinalados benefícios, como os que dispensou a Portugal, num dos períodos mais agitados e perturbados da história do mundo, e para implorar do Céu a conservação, por muitos mais anos ainda, da sua preciosa vida.»

A. da F.

Mateus Ascensão

Partiu para Luanda no passado dia 11, acompanhado de sua esposa e filhinhos, este nosso prezado assinante que durante alguns meses se deteve em gozo de férias em Aldeia de Ana de Aviz.

Novos Chefes Municipais

Continuação da 1.ª página

sentante da Casa de Pedrógão em Lisboa, o sr. Presidente da Câmara e o sr. Governador Civil. Prometeram água nas povoações e luz eléctrica para iluminação, cuja falta muito se faz sentir.

No fim da posse, o sr. Vice-Presidente ofereceu à multidão, na sua residência solarenga, um fino e abundante banquete que correu animadíssimo.

Esperamos que a grande força de vontade dos novos Chefes do Concelho lhe venha dar o desenvolvimento e conforto de que precisa, visto que o seu lema é «servir e não servirem-se».

C.

NASCIMENTO

Deu à luz no passado dia 5 do mês corrente uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª Maria Manuela Marques Granada, esposa do nosso amigo, Tomás Granada, empregado comercial nesta praça.

As maiores venturas para a recém-nascida e felicitações para seus pais.

Manuel da Silva Rijo

AGRADECIMENTO

A família de Manuel da Silva Rijo vem por intermédio deste Jornal, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que se interessaram pela doença deste seu saudoso membro e o acompanharam à sua última morada.

João Francisco do Carmo Rogê

Deste nosso prezado assinante, natural do lugar da Adegã—Graça e proprietário do restaurante Sorocabana de S. Paulo—Brasil recebemos recentemente a quantia de 50000, como sua generosa oferta à Casa de Beneficência desta vila.

Em nome da Instituição aqui expressamos ao sr. João Francisco do Carmo Rogê os mais sinceros agradecimentos.

Agradecimento

«Os filhos, netos, bisnetos e mais família de Engrácia de Jesus, de Serrada, Campelo, onde faleceu em 26 de Março passado, na impossibilidade de o fazerem de outra forma, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas a todas as pessoas que por ela se interessaram ou que a acompanharam à sua última morada.»